

Diretrizes para Progressão na Carreira

Proposta da Comissão Assessora da Diretoria

Adenilso Simão (SSC), Antonio Castelo Filho (SME), Márcia C. A. B. Federson (SMA),
Thiago A. S. Pardo (SCC)

Esse documento apresenta diretrizes gerais para a condução do processo de progressão horizontal. Busca-se observar o que está prescrito pelo edital (disponível, junto com outras informações, em <http://www.cpa.usp.br/comunicados/>), assim como indicar como o processo pode ser realizado em âmbito inter e intradepartamental.

Destaca-se que esse documento é o resultado de discussão em nível institucional, em que, em um primeiro momento, os departamentos foram ouvidos sobre a proposta e, posteriormente, foi feita consulta pública (em que o documento ficou disponível por 4 dias úteis), devendo agora seguir para apreciação dos departamentos.

Esse documento está dividido em duas partes. Na primeira parte, é apresentada a proposta de procedimento interdepartamental, que especifica como se dará a interação entre os departamentos. É importante que, nesses pontos, haja clareza e transparência, pois, no final do processo, o instituto deve apresentar uma lista única ordenada de docentes, segundo o edital. Na segunda parte, são apresentadas sugestões sobre como os departamentos podem proceder com a definição de suas listas individuais, preservando-se a autonomia departamental em suas decisões internas necessárias para acomodar suas prioridades e possíveis diferenças entre áreas.

1. Procedimento interdepartamental

Assume-se que cada departamento criará uma lista com os seus docentes habilitados à progressão. As quatro listas serão então intercaladas, de tal forma que, independentemente da quantidade de docentes do instituto que sejam contemplados com a progressão, a quantidade de docentes contemplados em cada departamento seja proporcional ao número de docentes habilitados em cada um em relação ao total do instituto. Uma proposta de procedimento para a construção da lista está no Anexo I.

Nota-se que, nesse caso, a ordenação interna de um departamento não tem influência sobre a posição dos docentes de outro departamento na classificação final. Portanto, não haverá, por parte da congregação, rearranjo das listas departamentais. Em caso de inadequação, em seu aspecto formal à habilitação, as listas poderão ser devolvidas aos departamentos para readequação. A adequação aos aspectos formais deve ser auditável por todos os docentes participantes do processo. Por outro lado, o número de habilitados de cada departamento terá influência na proporção entre os departamentos. Dessa forma, é importante que os departamentos possam, caso queiram, auditar as listas departamentais de habilitados (mas não sua ordenação). Assim, os departamentos devem apresentar uma tabela resumo, com o nome de todos os habilitados, sem considerar ordem, e os critérios

que atendem. No caso de algum eixo ser substituído, por "excepcionalidade" em algum outro eixo, a "excepcionalidade" deve ser justificada explicitamente e incluída na tabela.

Em termos formais, para segurança do processo de progressão, deve-se considerar, no momento da avaliação, os perfis oficiais já aprovados pelas instâncias competentes.

Com base em movimento recente na comunidade, adicionam-se as seguintes recomendações:

- 1) que haja representatividade de gênero nas comissões de avaliação das unidades e um melhor equilíbrio de gênero na Câmara de Atividades Docentes;
- 2) que o período observado para a avaliação da produção seja estendido em 18 meses por filho nascido ou adotado no período compreendido ao de avaliação.

2. Sugestões para o procedimento intradepartamental

2.1. Sobre o processo nos departamentos

Cada departamento pode acomodar suas características internas no momento da composição da lista ordenada. Considerando o edital, o principal ponto a ser observado é que, antes de mais nada, o docente atenda completamente ao perfil almejado (a sugestão de como preencher o AvalDoc é apresentada no Anexo II). Uma vez atendido, pode-se passar para a fase de ordenação interna.

Recomenda-se que cada departamento se auxilie de comissão assessora composta por duas subcomissões, com docentes internos e externos ao departamento, respectivamente. A subcomissão externa deve ser presidida ou acompanhada por um docente do departamento não envolvido com a progressão (de preferência um professor titular ou associado 5.3). Podem-se incluir, como observadores, docentes dos outros departamentos do ICMC que também não estejam participando da progressão.

A função das subcomissões é apresentada a seguir.

2.2. Proposta de classificação para todos os departamentos

Para a classificação dos doutores, em que só há um nível possível de progressão, o processo deve privilegiar os doutores com mais contribuição nos eixos esperados de atuação.

Para a classificação de associados, em que há dois níveis possíveis de progressão, sugere-se o seguinte procedimento:

- A subcomissão interna da comissão assessora do departamento analisa, no seu aspecto técnico, se seus associados A1 estão habilitados para A2 ou A3 e se os seus associados A2 estão habilitados para A3.
- Tendo feito isso, faz-se uma lista dos associados habilitados, sem indicação do nível de habilitação.

- De posse desta lista, a subcomissão externa da comissão assessora avalia **todo** o grupo dos associados habilitados, gerando uma única lista ordenada, usando como parâmetro somente os critérios do **perfil 5.2**.
- Então a subcomissão interna, com base na listagem produzida pela submissão externa, sugere ao CD a promoção de cada candidato da lista ordenada para o **maior** nível, A2 ou A3, respeitando o que foi solicitado pelo candidato no AvalDoc.

Os critérios acima apresentam as vantagens de haver somente uma única lista ordenada em que os candidatos podem progredir para o nível desejado (A2 ou A3), evita-se viés na submissão externa (pois ela não terá acesso ao nível almejado por cada candidato) e se acomoda a questão de haver um novo perfil 5.3 em tramitação.

2.3. Critérios a serem discutidos em cada departamento

Colocam-se a seguir alguns pontos que podem ser considerados na análise dos departamentos para construção das listagens ordenadas, resguardando a autonomia departamental e observando o projeto acadêmico do departamento:

- 1) Considerando que doutores podem progredir ao nível de associado 5.1 via progressão vertical, no caso de haver um doutor e um associado igualmente posicionados para progressão, poderia-se pensar em priorizar o associado.
- 2) Para fins de ordenação, pode-se observar quão acima o docente está do perfil almejado. Por exemplo, para ordenar dois candidatos a associado 5.2, pode-se avaliar o quanto a mais se produziu em relação ao esperado em cada eixo de atuação; de forma similar, espera-se que um doutor 3.1 com aderência a algum perfil de associado deve estar à frente de um doutor 3.1 com aderência ao perfil de doutor 3.2 apenas.
- 3) Sugere-se que o departamento também defina uma escala de atendimento aos itens requeridos nos perfis. Por exemplo, em uma escala simplificada, poderia ser considerada a escala composta pelas categorias "não satisfeito", "satisfeito", e "satisfeito com folga" para cada item. Nessa situação, sugere-se a seguinte forma de classificação (da menor para a maior prioridade):
 - a) docentes que atendem todos os requisitos obrigatórios com "satisfeito".
 - b) docentes que atendem todos os requisitos com "satisfeito".
 - c) docentes que atendem todos os requisitos obrigatórios com "satisfeito com folga".
 - d) docentes que atendem todos os requisitos com "satisfeito com folga".

Outra possibilidade seria considerar a porcentagem a mais para definir níveis de "satisfeito com folga", eventualmente atingindo e superando o nível do perfil seguinte ao almejado.

Por fim, caso seja necessário desempatar docentes para composição da listagem ordenada, o projeto acadêmico do departamento e suas atividades previstas podem ser observados.

- 4) Em último caso, persistindo o empate entre docentes, de forma que não seja possível distinguir por mérito, o departamento pode adotar critérios como sorteio entre os empatados, tempo de casa, tempo no cargo, etc.

Anexo I - Procedimento para intercalação das listas

O procedimento descrito abaixo parte do pressuposto que:

- Cada departamento tem um número de candidatos (aqueles que se inscreveram) e habilitados (aqueles que atendem ao perfil) em uma lista ordenada.
- Desses, um número P de docentes terão progressão. Esse valor não é conhecido no momento de montar a lista.

O procedimento, portanto, busca criar a lista de forma que, para qualquer valor de P , o número de docentes de cada departamento que teve progressão seja proporcional ao número de habilitados daquele departamento. Para definir de qual departamento deve ser atribuída a posição i da lista intercalada, calcula-se a porcentagem de docentes de cada departamento que já está na lista, e identifica-se o departamento que está mais longe dessa porcentagem. Em caso de empate, o departamento com a razão de habilitados por candidato fica com a posição.

Abaixo, há uma definição do procedimento e uma planilha na qual ele foi implementado. Pode-se alterar o número de habilitados e candidatos de cada departamento (células C2:F6), e obtém-se a lista intercalada (células A8:A97).

<https://colab.research.google.com/drive/1BYOhiaDUJVqKYOCaXIINUKS3I83rt1Cn?authuser=2>

Seja $h(d)$ o número de habilitados do departamento $d \in D$

Seja H o total de habilitados do instituto, e.g., $H = \sum_{d \in D} h(d)$

Se distribuição ideal do departamento d deveria ser proporcional a $\frac{h(d)}{H}$.

A função $A(i)$, para $i \leq 1 \leq H$, indica qual departamento deve levar a i -ésima vaga. É definido da seguinte forma.

Seja $S(d, i)$ a quantidade de vagas que o departamento d recebeu até a i -ésima vaga. Ou seja, $S(d, i) = |\{k \in [1..i] \wedge A(k) = d\}|$

A primeira vaga deve atribuída ao departamento d com o maior $h(d)$, seja, $A(1) = d$, para $d \in D$ tal que $\forall d' \in D, h(d') \leq h(d)$.

A i -ésima vaga, para $i > 1$, deve ir para o departamento que está mais longe da distribuição ideal. Ou seja, $A(i) = d$, para $d \in D$ tal que $\forall d' \in D, (\frac{S(d', i-1)}{i-1} - \frac{h(d')}{H}) \geq (\frac{S(d, i-1)}{i-1} - \frac{h(d)}{H})$

Em caso de empate, distribuir a vaga para o departamento com maior $\frac{h(d)}{c(d)}$, em que $c(d)$ é o número de candidatos do departamento d .

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1hn56bU7M8aDvbwMNYkf6vMjWJbMb8r6iztyFpxL6Aqxg/edit?usp=sharing>

Anexo II - Procedimento para preenchimento do AvalDoc

AQUI VOCÊ ENCONTRARÁ AS QUESTÕES PARA PREENCHIMENTO QUE APARECEM NO AVALDOC. O OBJETIVO DESTE ANEXO É INDICAR, SEGUNDO OS CÓDIGOS REFERENTES A CADA PERFIL ALMEJADO, ONDE CADA INFORMAÇÃO DEVERÁ APARECER SEGUNDO A QUESTÃO FEITA VERSUS OS PERFIS DOCENTES EXISTENTES NO ICMC, PARA MELHOR UNIFORMIDADE DO PREENCHIMENTO E PARA QUE INFORMAÇÕES IMPORTANTES, REFERENTES AOS PERFIS, NÃO SE PERCAM EM CAMPOS A QUE NÃO SE REFEREM.

OS EXEMPLOS QUE CONSTAM NESTE ARQUIVO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVOS E AS SUGESTÕES OPCIONAIS DE SEREM SEGUIDAS. O PREENCHIMENTO/CONTEÚDO E DISPOSIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SERÁ DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE CADA DOCENTE.

Detalhes do Relatório

I - Atividade de Ensino: Graduação e Pós-Graduação

GRADUAÇÃO: QUESTÃO 1 - considerando seu Projeto Acadêmico, comente suas atividades de ensino de graduação e considere, entre outros, avaliação discente, disciplinas em laboratórios, disciplinas em outras línguas, novas formas de ensino, elaboração de material didático, livros, supervisão de estagiários, monitores, ligas, prêmios por excelência no ensino, paraninfo, homenagens, orientador de trabalho de conclusão de curso de graduação, atividades extracurriculares de ensino, etc. (limite 10.000 caracteres, o texto em negrito abaixo possui 2.457 caracteres).

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo. Preferencialmente, explicita em cada novo parágrafo, com um “bullet”, um item principal na ordem dada a seguir. Neste campo, supondo que os principais itens são os de códigos D1 e D3 (se houver, como requisito no perfil que almeja). Segue exemplo.

- As ocorrências em D1 foram:

1- Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum;

2-Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur.

Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

- As ocorrências em D3 foram:

1- Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum;

2-Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum;

3-Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Para melhor uniformidade dos relatórios, pule uma linha entre a descrição de código e outro e tente sempre colocar o código no início da linha em que comentará sobre ele, utilizando letra maiúscula para enfatizar.

GRADUAÇÃO: QUESTÃO 2 - Como suas atividades de ensino de Graduação evidenciam seu engajamento institucional, contribuem para sua carreira e atendem ao perfil docente almejado?

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo de forma livre. Sugestão: descrever que houve, por exemplo, múltiplas incidências em D3 e/ou G1, G2 e G3 relacionados à graduação.

Preferencialmente, utilize o padrão de listagem exemplificado acima. Note que cada perfil exige uma incidência mínima de alguns alguns códigos. Quando se tratar de um código desta natureza, por favor, comente qual O MÍNIMO EXIGIDO NO PERFIL ALMEJADO e LISTE EXPLICITAMENTE (uma nova linha para cada incidência, se couber), quantas incidências você teve no período de análise e destaque, se quiser, o porquê tal incidência recebe algum destaque (levando em conta sua área de atuação ou habilidade especial que considera possuir).

PÓS-GRADUAÇÃO: QUESTÃO 1 - considerando seu Projeto Acadêmico, comente aqui suas atividades de ensino de pós-graduação e considere, entre outros, avaliação discente, disciplinas em laboratórios, disciplinas em outras línguas, novas formas de ensino, elaboração de material didático, livros, homenagens, professor colaborador em outro programa de pós-graduação, orientação / co-orientação, curso de especialização, de mestrado, de doutorado, participação em bancas examinadoras, atividades de internacionalização, etc.

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo. Neste campo, os principais itens são os de códigos D2, D3 e O2 (se houver, como requisito no perfil que almeja).

PÓS-GRADUAÇÃO: QUESTÃO 2 - Como suas atividades de ensino de Pós-Graduação evidenciam seu engajamento institucional, contribuem para sua carreira e atendem ao perfil docente almejado?

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo de forma livre. Sugestão: descrever que houve, por exemplo, múltiplas incidências em D3, O2 e/ou G1, G2 e G3 relacionados à pós-graduação.

Preferencialmente, utilize o padrão de listagem exemplificado na primeira questão. Note que cada perfil exige uma incidência mínima de alguns alguns códigos. Quando se tratar de um código desta natureza, por favor, comente qual O MÍNIMO EXIGIDO NO PERFIL ALMEJADO e LISTE EXPLICITAMENTE (uma nova linha para cada incidência, se couber), quantas incidências você teve no período de análise e destaque, se quiser, o porquê tal incidência recebe algum destaque (levando em conta sua área de atuação ou habilidade especial que considera possuir).

II - Atividades de Pesquisa e de Produção Artística

PESQUISA: QUESTÃO 1 - Comente aqui suas atividades de pesquisa e considere, entre outros, supervisão de pós- doutorado e de Iniciação Científica, relato de suas pesquisas concluídas e em andamento, comentários sobre artigos e resumos publicados em revistas científicas / eventos científicos, livros e/ou capítulos de livros, produção tecnológica (produtos, processos, software, patentes), participação em grupos, núcleos ou redes de pesquisa, captação de recursos para projetos de pesquisa (coord./colaborador), bolsas de pesquisa, premiação, responsável pela vinda de professor visitante, curadoria de exposições, palestras, etc.

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo. Neste campo, os principais itens são os de código: O1, O3, P1, P2, P3, P4, P5 e P6 (se houver, como requisito no perfil que almeja).

PESQUISA: QUESTÃO 2 - Como suas atividades de Pesquisa e Produção Artística evidenciam seu engajamento institucional, contribuem para sua carreira e atendem ao perfil docente almejado?

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo de forma livre. Sugestão: descrever que houve, por exemplo, múltiplas incidências em P2 e/ou de P3, P5 e P6.

Preferencialmente, utilize o padrão de listagem exemplificado na primeira questão. Note que cada perfil exige uma incidência mínima de alguns alguns códigos. Quando se tratar de um código desta natureza, por favor, comente qual O MÍNIMO EXIGIDO NO PERFIL ALMEJADO e LISTE EXPLICITAMENTE (uma nova linha para cada incidência, se couber), quantas incidências você teve no período de análise e destaque, se quiser, o porquê tal incidência recebe algum destaque (levando em conta sua área de atuação ou habilidade especial que considera possuir).

III - Atividades de Cultura e Extensão

CULTURA E EXTENSÃO: QUESTÃO 1 - Considerando seu Projeto Acadêmico, comente suas atividades de Cultura e Extensão. Considere itens como cursos de especialização, extensão, residência, atualização, assessoria, consultoria, prestação de serviço especializado e assistencial, captação de recursos para projetos de extensão, participação em colegiado ou comissão externos à USP, atividades de divulgação e participação em projetos comunitários, participação em Sociedades cunho científico, tecnológico, cultural, profissional, supervisão de estágios não obrigatórios, treinamentos, visitas, orientação de projetos discentes, elaboração de projetos de lei, normas legais, pareceres, laudos e perícias judiciais, pareceres ad hoc para revistas científicas e congressos, participação na direção de entidades de classe, assessoramento a Fundações, organização de eventos científicos, prêmios nas áreas de cultura e extensão, coordenação de eventos para o ensino médio, colunista, comentarista, entrevistas, juris, regência, apresentações, participação em instâncias governamentais, participação em agências de fomento, órgãos públicos e sociedades, editoria, membro de conselhos editoriais de revistas científicas, etc.

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo. Neste campo, os principais itens são os de códigos E1, E2, E3 (se houver, como requisito no perfil que almeja).

CULTURA E EXTENSÃO: QUESTÃO 2 - Como suas atividades de Cultura e Extensão evidenciam seu engajamento institucional, contribuem para sua carreira e atendem ao perfil docente almejado?

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo de forma livre. Sugestão: descrever que houve, por exemplo, múltiplas incidências em E1 e/ou G1, G2 e G3 relacionados à extensão.

Preferencialmente, utilize o padrão de listagem exemplificado na primeira questão. Note que cada perfil exige uma incidência mínima de alguns alguns códigos. Quando se tratar de um código desta natureza, por favor, comente qual O MÍNIMO EXIGIDO NO PERFIL ALMEJADO e LISTE EXPLICITAMENTE (uma nova linha para cada incidência, se couber), quantas incidências você teve no período de análise e destaque, se quiser, o porquê tal incidência recebe algum destaque (levando em conta sua área de atuação ou habilidade especial que considera possui).

IV - Atividades de Gestão Universitária

GESTÃO: QUESTÃO 1 - Considerando seu Projeto Acadêmico, indique suas atividades de gestão e considere itens como diretor e vice de Unidades, Institutos e Museus, presidência, vice-presidência, membro em colegiados e comissões, chefia e vice-chefia de Departamento, etc.

Não informado

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo. Neste campo, os principais itens são os de códigos G1, G2, G3 (se houver, como requisito no perfil que almeja).

GESTÃO: QUESTÃO 2 - Como suas atividades de Gestão Universitária evidenciam seu engajamento institucional, contribuem para sua carreira e atendem ao perfil docente almejado?

A partir do documento “Perfil Acadêmico Docente - Requisitos esperados”, associado ao perfil que almeja, preencha com os itens relacionados aos códigos referentes a cada eixo de forma livre. Sugestão: descrever que houve, por exemplo, múltiplas incidências em G1 e/ou de G2 e G3.

Preferencialmente, utilize o padrão de listagem exemplificado na primeira questão. Note que cada perfil exige uma incidência mínima de alguns alguns códigos. Quando se tratar de um código desta natureza, por favor, comente qual O MÍNIMO EXIGIDO NO PERFIL ALMEJADO e LISTE EXPLICITAMENTE (uma nova linha para cada incidência, se couber), quantas incidências você teve no período de análise e destaque, se quiser, o porquê tal incidência recebe algum destaque (levando em conta sua área de atuação ou habilidade especial que considera possuir).

V - Informações Complementares

Adicione aqui outras informações relevantes e não contempladas nos itens anteriores.

Livre

Atividades priorizadas no projeto docente (Se alguma) Ensino em Graduação: Sim/Não

Ensino em Pós-Graduação: Sim/Não

Pesquisa: Sim/Não

Cultura e Extensão: Sim/Não

Nacionalização e Internacionalização: Sim/Não

Orientação: Sim/Não

Gestão: Sim/Não